

PROGRAMA

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES na catequese, secretaria paroquial, até dia 30 de junho. A catequese na Igreja é um processo de educação na fé e maturidade dentro de uma comunidade. É através da catequese, também, que a criança se prepara para receber os sacramentos. A introdução de uma criança na vida religiosa começa em casa, desde o seu nascimento. A família, como Igreja doméstica, deve ser o berço da iniciação cristã.

29 de junho (sábado): Celebração do Sacramento do Crisma, Sé Catedral do Porto, às 10h 30m.

1 de julho (2ª feira): Reunião Grupo Reflexão Bíblica, às 15h 30m.

1 de julho (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

1 de julho (2ª feira): Reunião de pais: preparação campos de férias, às 21h 30m.

2 de julho (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h30m.

3 de julho (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h30m.

3 de julho (4ª feira): Trabalho Voluntário Vin Por Ti, às 21h30m.

5 de julho (6ª feira): 1ª sexta-feira: confissões, às 20h; missa às 20h 30m, Igreja dos Pastorinhos.

6 de julho (sábado): Início do Campo de Férias (+ velhos).

JORNADAS CATEQUÉTICAS

As próximas jornadas catequéticas vão decorrer no dia 13 de julho, das 9h às 17.30h na Casa Diocesana de Vilar.

São sete as propostas de itinerários formativos:

Itinerário 1: Métodos, interpretação e estudo de itinerários bíblicos: a vocação nas Escrituras.

Itinerário 2: A arte de discernir e acompanhar em grupo eclesial.

Itinerário 3: Uma catequese ao serviço da iniciação cristã (metodologias).

Itinerário 4: O adolescente: conhecer, comunicar e acompanhar.

Itinerário 5: O adolescente: alegria e festa do encontro com Jesus Cristo (reflexão e metodologias).

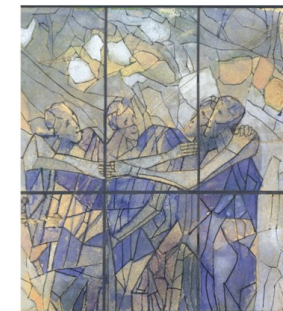
Itinerário 6: Iconografia Cristã: A Arte como caminho para a iniciação cristã e a vivência da fé.

Itinerário 7: Leitura orante da Palavra: métodos de planificação.

Mais informações em: www.catequesedoporto.com

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXV, Nº 31, 29 de Junho - 6 de Julho de 2019



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Quando Lucas menciona que Jesus tomou com coragem o caminho de Jerusalém, apresenta Cristo plenamente livre e decidido em ir até ao fim da sua missão, com o risco de aí viver a sua Paixão. É, pois, um Cristo a caminho que reencontram os seus discípulos e, nesta caminhada como em todas as outras, há obstáculos de toda a espécie.

A nós, discípulos de Jesus, é proposto que O sigamos no “caminho” de Jerusalém, nesse “caminho” que conduz à salvação e à vida plena. Trata-se de um “caminho” que implica a renúncia a nós mesmos, aos nossos interesses, ao nosso orgulho, e um compromisso com a cruz, com a entrega da vida, com o dom de nós próprios, com o amor até às últimas consequências.

Jesus recusa responder à oposição do mundo com qualquer atitude de violência, de agressividade, de vingança. No entanto, a Igreja de Jesus, na sua caminhada histórica, às vezes escolheu o caminho da violência, de intolerância e causou sofrimento. Diante disto, resta-nos reconhecer que, infelizmente, nem sempre vivemos na fidelidade aos caminhos de Jesus e pedir desculpa aos nossos irmãos pela nossa falta de amor. É preciso, também, continuar a anunciar o Evangelho com fidelidade, com firmeza e com coragem, mas no respeito absoluto por aqueles que querem seguir outros caminhos e fazer outras opções.

O caminho que Jesus nos aponta é um caminho exigente, que implica um dom total ao “Reino”. Quem quiser seguir Jesus, não pode deter-se a pensar nas vantagens ou desvantagens materiais que isso lhe traz, nem nos interesses que deixou para trás.

Este caminho não pode ser interrompido, continua sempre. Aproximam-se tempo de férias, de descanso. Alguns grupos da paróquia fazem uma pausa nas suas actividades. Que este tempo sirva para avaliar o caminho percorrido e ao mesmo tempo nos leve a olhar para a frente, para onde Deus nos conduz.

XIII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Re 19,16b.19-21)

Naqueles dias, disse o Senhor a Elias: «Ungirás Eliseu, filho de Safat, de Abel-Meola, como profeta em teu lugar». Elias pôs-se a caminho e encontrou Eliseu, filho de Safat, que andava a lavrar com doze juntas de bois e guiava a décima segunda. Elias passou junto dele e lançou sobre ele a sua capa. Então Eliseu abandonou os bois, correu atrás de Elias e disse-lhe: «Deixa-me ir abraçar meu pai e minha mãe; depois irei contigo». Elias respondeu: «Vai e volta, porque eu já fiz o que devia». Eliseu afastou-se, tomou uma junta de bois e matou-a; com a madeira do arado assou a carne, que deu a comer à sua gente. Depois levantou-se e seguiu Elias, ficando ao seu serviço. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 15 (16)

Refrão: O Senhor é a minha herança.

Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio.

Diga ao Senhor: «Vós sois o meu Deus».

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.

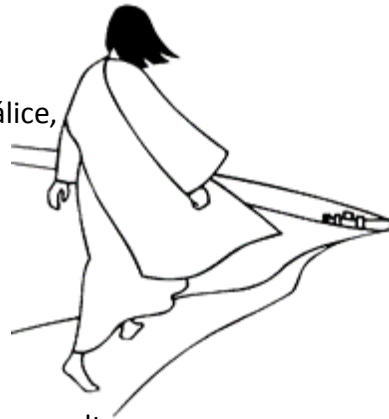
Bendigo o Senhor por me ter aconselhado,
até de noite me inspira interiormente.

O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta
e até o meu corpo descansa tranquilo.

Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos,
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção.

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena na vossa presença,
delícias eternas à vossa direita.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Gálatas (Gal 5,1.13-18)

Irmãos: Foi para a verdadeira liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneço firmes e não torneis a sujeitar-vos ao jugo da escravidão. Vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Contudo, não abuseis da liberdade como pretexto para viverdes segundo a carne; mas, pela caridade, colocai-vos ao serviço uns dos outros, porque toda a Lei se resume nesta palavra: «Amarás o teu próximo como a ti mesmo». Se vós, porém, vos mordeis e devorais mutuamente, tende cuidado, que acabareis por destruir-vos uns aos outros. Por isso vos digo: Deixai-vos conduzir pelo Espírito e não satisfareis os desejos da carne. Na verdade, a carne tem desejos contrários aos do Espírito, e o Espírito desejos contrários aos da carne. São dois princípios antagónicos e por isso não fazeis o que quereis. Mas se vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sujeitos à Lei de Moisés. Palavra do Senhor

ALELUIA

1 Sam 3,9 - Falai, Senhor, que o vosso servo escuta.

Vós tendes palavras de vida eterna.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 9,51-62)
Aproximando-se os dias de Jesus ser levado deste mundo, Ele tomou a decisão de Se dirigir a Jerusalém e mandou mensageiros à sua frente. Estes puseram-se a caminho e entraram numa povoação de samaritanos, a fim de Lhe prepararem hospedagem. Mas aquela gente não O quis receber, porque ia a caminho de Jerusalém. Vendo isto, os discípulos Tiago e João disseram a Jesus: «Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu que os destrua?» Mas Jesus voltou-Se e repreendeu-os. E seguiram para outra povoação. Pelo caminho, alguém disse a Jesus: «Seguir-Te-ei para onde quer que fores». Jesus respondeu-lhe: «As raposas têm as suas tocas e as aves do céu os seus ninhos; mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça». Depois disse a outro: «Segue-Me». Ele respondeu: «Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai». Disse-lhe Jesus: «Deixa que os mortos sepultem os seus mortos; tu, vai anunciar o reino de Deus». Disse-lhe ainda outro: «Seguir-Te-ei, Senhor; mas deixa-me ir primeiro despedir-me da minha família». Jesus respondeu-lhe: «Quem tiver lançado as mãos ao arado e olhar para trás não serve para o reino de Deus». Palavra da salvação